



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XVI nº 4669 – 02 de setembro de 2013**

## COMEMORAÇÃO DO DIA DO BANCÁRIO

No último sábado, dia 31 de agosto, foi realizado no Sesi, a comemoração pelo DIA DO BANCÁRIO, celebrando a história de muitas lutas e conquistas da categoria.

Em um ambiente familiar e descontraído, o evento, mais uma vez, foi um grande sucesso.

Obrigado aos bancários e as bancárias pela doação de alimentos que serão entregues às instituições de caridade de nossa cidade, assim como o dinheiro arrecadado com a venda dos convites.



## Bancos vão apresentar proposta na próxima quinta



Foram encerrados nas reuniões da última segunda e terça-feira, dias 26 e 27/08, os debates sobre remuneração da Campanha 2013. o Comando Nacional dos Bancários reforçou, com uma série de dados, um quadro que tem de mudar: apesar das conquistas da categoria, os empregados dos bancos têm participação cada vez menor no lucro do setor.

A federação dos bancos (Fenaban) informou que levará todas as suas anotações aos diretores das instituições financeiras e apresentará uma proposta global na tarde desta quinta-feira, dia 05 de setembro.

O Comando cobrou que essa mesa tenha proposta contemplando as reivindicações apresentadas pelos bancários nas três rodadas de negociações realizadas até agora: saúde, condições de trabalho e segurança; emprego e igualdade de oportunidades; remuneração.

## MPT entra com ação civil pública para fechar correspondentes bancários

O MPT (Ministério Público do Trabalho) ajuizou uma ação civil pública na qual pede a decretação da ilegalidade dos correspondentes bancários - cerca de 165 mil postos de serviço que, contratados pelas instituições financeiras, fazem o papel de bancos em todo o país.

O procurador do Trabalho que atua na ação no Acre, Marcos Cutrim, afirma, baseado em números da Febraban, que o número de correspondentes teve um salto de 1.103% de 2000 a 2010, enquanto as agências bancárias cresceram apenas 20,8%. Eles hoje respondem por 62% do número total de pontos de serviço do sistema financeiro nacional, instalados em lotéricas, agências dos Correios, farmácias, papelarias e supermercados.

Para o MPT, os correspondentes, que são peça-chave do programa de inclusão financeira do governo, representam uma "terceirização ilícita" da atividade-fim dos bancos e "a aniquilação da categoria dos bancários". O argumento é que o modelo de negócio afronta a Consolidação das Leis do Trabalho ao impedir que os funcionários tenham direitos trabalhistas equivalentes aos dos bancários, como piso salarial da categoria e auxílio-alimentação.

A ação foi ajuizada contra BC, ECT e os bancos Caixa, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, HSBC e Santander, em Rio Branco (AC), mas a intenção do MPT é que ela obtenha abrangência nacional.

O juiz trabalhista Edson Carvalho Barros Júnior decidiu enviar o processo para a Justiça Federal, ao se declarar juridicamente incompetente para julgá-lo. O MPT recorrerá da decisão, pois pretende que o processo corra na Justiça do Trabalho.

